



ASSAP  
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

## PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**  
**Unidade de Cuidados Continuados Integrados**  
**Serviço de Apoio Domiciliário**  
**Creche**

CRECHE



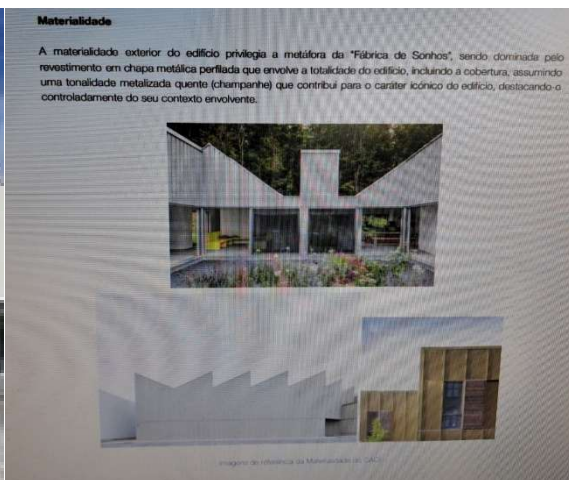
ERPI



UCCI



CACI





**ASSAP**  
**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA**

<b>1. Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Estrutura Organizacional.....</b>	<b>4</b>
<b>3. METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>4. RESPOSTAS SOCIAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>5. Centro de Dia .....</b>	<b>9</b>
<b>6. Serviço Social.....</b>	<b>10</b>
<b>7. ANEXO I, II - Valência ERPI (SAD e Animação Cultural) .....</b>	<b>10</b>
<b>8. ANEXO III e IV – Valência UCCI (Animação Cultural e Fisioterapia) .....</b>	<b>10</b>
<b>9. ANEXO V e VI – Valência Creche (PA e PE) .....</b>	<b>10</b>
<b>10. Alimentação e Nutrição .....</b>	<b>11</b>
<b>11. Cuidados Médicos e de Enfermagem.....</b>	<b>12</b>
<b>12. Novos Projetos .....</b>	<b>12</b>
<b>13. Conservação e Manutenção .....</b>	<b>13</b>
<b>14. Orçamento de Exploração Provisional (Ano 2025).....</b>	<b>14</b>
<b>15. Qualidade .....</b>	<b>18</b>
<b>16. Inovação e Eficiência Energética .....</b>	<b>21</b>
<b>17. Demonstração de Resultados .....</b>	<b>23</b>
<b>18. Balanço .....</b>	<b>24</b>
<b>19. Ações Contínuas do Ano Anterior .....</b>	<b>25</b>
<b>20. Conclusão .....</b>	<b>26</b>
<b>21. Do Conselho Fiscal (Parecer sobre o plano de atividades e orçamento para 2025).....</b>	<b>27</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento da Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva, para 2025, organiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da Instituição, dos utentes/clientes, colaboradores, entidades públicas e privadas...

As atividades apresentadas foram definidas, tendo em conta a Missão e a Visão desta instituição e as orientações estratégicas para o próximo ano, tendo em conta os efeitos das atividades desenvolvidas em 2024.

Este Plano de Atividades e Orçamento é apresentado num momento em que o País, passa por uma situação económica e financeira deveras preocupante, atenta a situação de instabilidade provocada pela Guerra, agora numa maior dimensão, que nos tem afetado muito particularmente.

Este contexto tem colocado à prova a resiliência de todos nós, bem como a nossa capacidade de ultrapassar crises. As Instituições nascem, crescem e as que se prolongam no tempo assentam em princípios humanos sólidos. Assumem objetivos de interesse geral que, estão acima dos interesses de quem as dirige ou nelas trabalha.

Continuam uma série de fatores negativos vindos do exterior a pesar e em muito na economia da nossa Instituição. Os custos, quer com pessoal quer de primeira necessidade, são a base de todo o funcionamento que requer uma gestão assertiva.

Adquire-se uma cultura organizacional, que pouco a pouco é assumida por todos os seus membros. Enfrentam-se as crises e dificuldades, normais em todas as organizações humanas, saindo delas mais fortes e determinadas.

Em qualquer atividade é importante saber-se para onde se quer ir antes de escolher o caminho. A definição dos objetivos permite conduzir a Instituição para que a partir de uma estratégia dê o seu melhor contributo para o sucesso.

No seguimento dos anos anteriores tentamos criar um Plano de Atividades e Orçamento que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos clientes/utentes, tendo sempre em linha de conta, os recursos disponíveis para o efeito.

A concretização deste Plano passa em grande parte pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição que, agradecemos antecipadamente o empenho que encontramos em muitos, nomeadamente, aos restantes membros dos Órgãos Sociais, aos Colaboradores que cada dia contribuem para a realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

Este Orçamento para o ano de 2025 prevê que o Resultado Líquido do Exercício seja **positivo/negativo, em €32.298,92.**



## **2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

### **Os principais objetivos de atuação:**

Garantir a satisfação das necessidades dos clientes/utentes, através do alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, ocupação/Lazer e Apoio Social;

Diligenciar o bem-estar social, numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas afetos às pessoas idosas;

Aperfeiçoar as condições de vida dos idosos, para que se sintam física e mentalmente capazes de viverem com uma possível autonomia e independência;

Amparar o idoso a sentir-se útil e válido, através da prestação de cuidados e serviços específicos;

Abonar e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;

Beneficiar os sentimentos de interação, de auto - estima e de segurança.

### **Missão**

Prestação de cuidados individualizados em meio institucional e/ou ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não consigam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades primárias e/ou as atividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e de valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

### **Visão**

Progredir nas respostas sociais de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referência, enquanto instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

### **Valores**

Os valores que estão na génese da Instituição

Cooperar para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando a satisfação das necessidades básicas do cliente/utente - alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer...;

Conceder cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

Progredir para a autonomia do indivíduo e a humanização dos serviços a ele prestados;

Acreditar e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente/utente e colaboradores;

Abonar a igualdade de tratamento.



## 2.1 Gestão de Recursos Humanos

Em 2025, a ASSAP, prosseguirá a privilegiar o seu capital humano como sendo as pessoas que a integram e, a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da instituição, nomeadamente, a educação e a formação, as competências, experiência e aptidões, atitude e grau de compromisso com as tarefas, capitalizando todo o conhecimento criado ao longo dos anos numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todas as partes envolvidas, assumindo uma postura de análise da gestão dos seus recursos humanos, no sentido de favorecer o alinhamento das suas práticas com os objetivos institucionais, considerando que este encaixe se assume como fundamental para a sua prossecução. Assim sendo, ao nível da gestão dos recursos humanos, prosseguimos com os objetivos estratégicos que pautaram a nossa intervenção em anos anteriores e reforçamos a intervenção com outras políticas que consideramos poderem exponenciar o desempenho do nosso capital humano:

Fortalecer a Cultura Organizacional que distingue a Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva de qualquer outra Instituição, definindo os modos de atuação dos seus colaboradores e garantindo a coerência na intervenção, conferindo aos funcionários uma sensação de identidade, de pertença a algo grande, amplo e acima de tudo sério e com um papel imprescindível na comunidade. É esta cultura que, em tempos de dificuldades, nomeadamente com a crise pandémica, tem permitido incrementar os níveis de motivação dos profissionais, sendo notório o seu compromisso e entrega aos interesses coletivos;

Executar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente, formação interna e externa a todos os colaboradores e promoção da polivalência (apostando não só na formação específica em vários setores, mas também na diversificação de experiências);

Perfilar os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções;

Atestar o cumprimento das questões relacionadas com higiene, saúde e segurança no trabalho;

Aclarar e implementar práticas de acolhimento e integração dos novos colaboradores (acolhimento na organização e na equipa, função e local de trabalho específicos);

## 2.2. Quadro dos colaboradores por valências e respetivas funções

### 2.2.1. Efetivos

VALÊNCIA ERPI			
Descrição	Homens	Mulheres	Observações
Direção Técnica		01	(a)
Chefe de Departamento (Ch.Dep. )		01	
Animação Cultural		01	
Chefe de Serviços Gerais	01		Acumula c/ administrativo (a)
Serviço Diversos de Apoio e Manutenção	01		Todas as valências.
Administrativos			Acumula (a)
Enfermeiro		02	



**ASSAP**  
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

Auxiliares de Ação Direta	04	16	
Auxiliares de Serviços Gerais		04	
<b>Soma</b>	<b>06</b>	<b>25</b>	
<b>CENTRO DE DIA</b>			
			Autorizado – sem funcionamento
<b>Soma</b>	-----	-----	
<b>COZINHA</b>			
Cozinheiras		03	ERPI/UCCI/SAD/INFANTÁRIO
Ajudantes de Cozinha		02	ERPI/UCCI/SAD/INFANTÁRIO
<b>Soma</b>		<b>05</b>	
<b>LAVANDARIA</b>			
Lavadeira		01	ERPI/UCCI/SAD/INFANTÁRIO
Engomadeira		01	ERPI/UCCI/SAD/INFANTÁRIO
<b>Soma</b>		<b>02</b>	
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)</b>			
Diretor Técnico			Acumula com ERPI (a)
Apoio Domiciliário (SAD)		04	
<b>Soma</b>		<b>04</b>	
<b>VALÊNCIA UCCI</b>			
Direção Técnica (a)		<b>01</b>	<b>(a)</b>
Assistente Social (a)			
Enfermeiros (inclui 1 de reabilitação tempo parcial)	01	08	Enf. Chefe (Enf. Fábio)
Animação Cultural		01	
Fisioterapeuta		01	Tempo parcial
Terapeuta Ocupacional			Aguarda-se colocação
Escriturária de Terceira		01	Dep. técnica (Chefe. Dep.)
Auxiliares de Ação Direta		12	
Auxiliares de Serviços Gerais		01	
<b>Total Parcial</b>	<b>01</b>	<b>23</b>	
<b>VALÊNCIA INFANTÁRIO E CRECHE</b>			
Educadoras		2	1 Direção Técnica, 1 C. municipal
Auxiliares de Ação Educativa		5	
<b>Soma</b>	<b>00</b>	<b>07</b>	
<b>Total Parcial</b>	<b>07</b>	<b>66</b>	
<b>Total</b>		<b>73</b>	

### 2.2.2. Prestadores de Serviços

<b>PROFISSIONAIS</b>	ERPI	UCCI	Observações
Diretor Clínico		1	Tempo parcial
Fisiatra		1	“
Médico	1		“
Psicólogo		1	“
Nutricionista		1	“



### **3. METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS**

O Plano de Atividades de 2025 integra um conjunto de objetivos operacionais transversais às diversas áreas de intervenção e cuja concretização possibilitará o cumprimento dos objetivos plurianuais definidos. São apresentados os objetivos operacionais, enquadrados nos objetivos estratégicos, os respetivos indicadores e metas.

### **4. RESPOSTAS SOCIAIS**

#### **4.1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)**

A Estrutura Residencial, com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu para 40 utentes, sendo que, 04, são vagas cativas da SS, constitui a resposta social gerida pela IPSS – Associação de Solidariedade social do Alto Paiva, com sede em Vila Nova de Paiva e destinada a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, para satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. São alocutários da Estrutura Residencial, pessoas com idade igual ou superior a 65 anos ou com idade inferior em situação de maior risco, perda de independência e/ou autonomia, a considerar caso a caso.

A ERPI detém uma capacidade de 51 utentes - ocupação integral.

Na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) prestam-se cuidados individualizados e adequados às necessidades de cada utente, promovendo a qualidade de vida dos utentes inseridos num ambiente estimulante e que contribua para o envelhecimento saudável e ativo.

A excelência pelo bem-estar físico, mental e social de cada um dos utentes leva a repensar as estratégias e o modo de intervir constantemente, pois a individualidade de cada um torna as suas necessidades únicas. O trabalho desenvolvido prima, sempre, pelo respeito e valorização da dignidade humana.

#### **4.2. Principais objetivos para o ano de 2025**

##### **4.2.1. Integração do utente e sua consolidação**

Pretende-se continuar a ajustar e a melhorar o processo de integração do utente no seu novo contexto de vida.

Prima-se pela atribuição de um técnico e um colaborador auxiliar de referência aquando da admissão, promovendo uma maior proximidade e acompanhamento.

Procura-se envolver as famílias, priorizando a companhia do utente pelos seus familiares ao longo de todo o processo, por forma a facilitar o processo de integração.



#### **4.2.2. Promover a aproximação das famílias**

Reaproximação das famílias, através da retoma das visitas presenciais, o que permitirá reforçar os laços familiares e contribuir para a manutenção do equilíbrio emocional de todos, com salvaguarda, sempre para o bem-estar e saúde dos utentes.

#### **4.2.3. Incrementar a união e motivação**

A existência de uma equipa coesa e motivada é o ponto fulcral no desenvolvimento de um trabalho de excelência. Procura-se assim estimular a sua coesão e motivação, mas, também, consolidar a proximidade e o acompanhamento, tendo-se em atenção as suas necessidades, através:

- \* Da realização de formação contínua, com recurso à nova plataforma de formação acessível a todos os colaboradores;
- \* Da valorização do trabalho desenvolvido por parte da equipa de colaboradores, através do reconhecimento;
- \* De reuniões periódicas e momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

#### **4.2.4. Promoção da prestação de cuidados, sua humanização e individualização**

O processo de envelhecimento caracteriza-se pelo decréscimo de aptidões e perda progressiva de independência de forma crescente. Assoma a necessidade de dar prosseguimento a um acompanhamento mais refletido e particularizado, com respeito pela personalidade e o tempo de cada um dos utentes na execução das atividades da vida diária. Para prossecução destes objetivos, assume especial realce uma intervenção concertada e articulada entre as diferentes áreas:

- \* A alimentação e nutrição;
- \* A saúde;
- \* Reabilitação motora e animação sociocultural.

No que à fisioterapia diz respeito que, consideramos de extrema importância, na ERPI, estamos a desenvolver esforços, para contratar um técnico, contudo tem-nos sido impossível, uma vez que a sua estrutura remuneratória não se coaduna com preços praticados, quer a nível a mensalidade dos utentes quer no que respeita à remuneração do fisioterapeuta.

#### **4.2.5. O Caminho da sustentabilidade**

Acreditar a resposta social é um objetivo de grande importância, cujo cumprimento depende de



uma estratégia coerente e construtiva.

Procurar consolidar algumas medidas: -

- \* Desenvolver e/ou reforçar parcerias com comunidade;
- \* Fortalecer as parcerias com os Estabelecimentos de Ensino Superior, tendo em vista a integração de estagiários nas equipas disciplinares.

\*Mantemos o foco no cumprimento das normas de segurança e no bem-estar e saúde dos nossos utentes e da equipa.

## 5. CENTRO DE DIA

*Apesar de autorizado, não se encontra em funcionamento, por falta de interessados. A ser implementado, esta resposta social prestará um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.*

*Esta resposta social tem como objetivos proporcionar serviços adequados á satisfação das necessidades dos clientes, prestar apoio psicossocial, fomentar relações interpessoais a fim de minimizar o isolamento, assim como, retardar ou evitar o internamento.*

*O Centro funcionará todos os dias da semana.*

*A resposta social Centro de Dia prestará os seguintes serviços:*

- *Higiene Pessoal;*
- *Alimentação*
- *Tratamento de Roupas*
- *Acompanhamento ao exterior*
- *Transporte*
- *Serviço social*
- *Animação /recreação*
- *Serviço Médico*
- *Serviço de Enfermagem*
- *Serviço de Fisioterapia*
- *Serviço administrativo/secretaria*
- *Serviço Receção/atendimento*



## ASSAP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

*Ao caracterizarmos os clientes desta resposta, verifica-se que na sua maioria são do sexo feminino com idades acima dos 80 anos.*

*No que se refere ao conjunto dos serviços prestados, verifica-se que a alimentação é aquela que é comum à totalidade dos clientes, assim como o apoio social, Serviço Administrativo, Serviço de Receção e Atendimento, serviço de transporte, Serviço Médico e de Enfermagem. Os Serviços de Higiene Pessoal, Tratamento de Roupa, Fisioterapia e Animação estão disponíveis para todos os clientes da resposta, contudo não são solicitados pela sua totalidade.*

*Se pretendermos acrescentar os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades de vida diária, assim como, o isolamento social.*

*Para responder às necessidades e expectativas dos clientes, a Instituição proporciona-lhe de forma gratuita os serviços de Transporte, Animação, Fisioterapia, Serviço Médico e de Enfermagem, para além de outros, muito embora tal se reflita num aumento nos encargos da resposta social.*

*A resposta social Centro de Dia contará com uma equipa multidisciplinar, comum à resposta social ERPI para o cumprimento dos seus objetivos.*

### **6. Serviço Social**

O Serviço Social assegura uma ajuda psicossocial ao cliente, tendo como objetivo o reajustamento do indivíduo a si próprio e à comunidade em que vai estar inserido.

Este serviço vai continuar a promover o trabalho com clientes, famílias e população procurando sempre garantir o acesso a serviços de qualidade, adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

### **7. ANEXO I E II – VALÊNCIA ERPI**

**\* I - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)**

**\* II - ANIMAÇÃO CULTURAL**

### **8. ANEXO III E IV – VALÊNCIA UCCI**

**\* III - ANIMAÇÃO CULTURAL**

**\* IV - FISIOTERAPIA**

### **09. ANEXOS V e VI - VALÊNCIA DE CRECHE**

**\* V - Plano Anual de Atividades 2024 - 2025**

**\* VI - Projeto Educativo Tradições e Costumes 2024-2025**



## **10. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

O serviço de Alimentação e Nutrição toma por objetivos principais a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e tratamento de doenças, através do fornecimento de refeições nutricionalmente adequadas aos diferentes grupos populacionais da instituição. Pretende-se continuar a contribuir para a melhoria da qualidade da oferta alimentar, tendo como foco principal os princípios da alimentação saudável e as necessidades individuais dos utentes das diferentes respostas sociais.

Para esse efeito, propõem-se quatro objetivos estratégicos:

### **10.1 Plano de Ementas**

A ementa constitui um instrumento de educação alimentar importante, pois reflete o padrão alimentar da instituição. A sua avaliação qualitativa permite perceber se as refeições fornecidas às diferentes respostas sociais cumprem os requisitos de uma alimentação saudável.

Pretende-se continuar a avaliar a composição das ementas, sugerindo melhorias ao setor da cozinha, responsável pela confeção das refeições, de modo a garantir uma oferta alimentar segura e adaptada às necessidades nutricionais dos utentes e aos seus gostos e preferências.

### **10.2 Estado Nutricional dos Utentes**

As consequências de uma nutrição inadequada estão na base da diminuição da saúde em geral, nomeadamente das capacidades funcionais com perda de autonomia, das capacidades mentais e, conseqüentemente, do aumento da morbilidade. Torna-se fundamental conhecer o estado nutricional dos nossos utentes, de forma a intervir precocemente no ajuste da dieta.

Continuam-se a efetuar avaliações antropométricas semestrais nas várias faixas etárias e alargar as avaliações aos utentes de todas as valências.

### **10.3 Preparação, Confeção e Distribuição**

A cozinha central confeciona diariamente mais de cem refeições destinadas aos utentes das diferentes Respostas Sociais.

Continua-se na senda da boa execução e pela continuidade do distinto trabalho desenvolvido no setor da cozinha, perspetivando sempre, pela melhoria contínua e otimização e formação dos recursos existentes, com vista à promoção da prática de uma alimentação saudável.

## **11. CUIDADOS MÉDICOS E DE ENFERMAGEM**



## ASSAP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

É oferecido um acompanhamento personalizado e global a cada cliente a nível físico, psíquico, espiritual e social, de forma a manter e melhorar a saúde de cada um, tendo em atenção as suas capacidades, desenvolvendo as suas potencialidades, dando um leque de respostas adequado às reais necessidades de cada cliente, contribuindo desta forma para um envelhecimento ativo.

Os cuidados médicos e de enfermagem, são assegurados por uma equipa multidisciplinar, composta por Clínicos nas diversas áreas e uma equipa de enfermagem. Por razões imperiosas, a Instituição recorre ao Serviço Nacional de Saúde ou outros.

### 12. NOVOS PROJETOS

#### 12.1. Centro de Atividade e Capacitação Para a Inclusão (CACI) – Em curso

A evolução e sustentabilidade da Instituição deverá assentar na inovação e qualificação. Prevê-se o investimento para o ano 2025 em novos projetos, nomeadamente na requalificação de alguns espaços interiores e exteriores e manutenção.

Assumem objetivos de interesse geral que estão acima dos interesses de quem as dirige ou nelas trabalha, a criação de novos postos de trabalho e acompanhamento e proteção de pessoas com deficiências e incapacidades com o principal objetivo de promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades, sempre que possível na comunidade, com vista ao desenvolvimento das suas capacidades.

Na prossecução dos objetivos, e após nova submissão do projeto, sujeito que foi a pequenas alterações, em consequência da rede viária já projetada, passando pelas várias fases ao nível de projetos (com a colaboração da Edilidade) incluindo o concurso público, está agora na fase do início da sua construção, tendo sido entregue empreitada à empresa Construtora de Coimbrões, LDA, (monofactor), tendo sido já assinado o contrato de empreitada em 22.10.2024, pelo menor valor, conferido no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cujo aviso de abertura de concurso, publicado (investimento RE – C03-101), para nova geração equipamentos e respostas sociais - Centro de Atividade e Capacitação Para a Inclusão (CACI): -

- a. O edifício com a capacidade mínima de 30 utentes, ascenderá ao montante de €742.500 (setecentos e quarenta e dois mil e quinhentos euros), cujo financiamento foi aprovado;
- b. As infraestruturas são financiadas de acordo com a seguinte estrutura e cronograma de financiamento:

<b>Estrutura de Financiamento</b>	<b>2024/2025</b>	<b>2025</b>	<b>Investimento total (s/iva)</b>	
Contribuição PRR	€294.303,50	€434.097,67	€728.401,17	
Contribuição Privada	€5.696,50	€8.402,33	€14.098,83	
<b>Total</b>	<b>€300.000,00</b>	<b>€442.500,00</b>	<b>€742.500,00</b>	

**Atenta a conjuntura económica atual, resultado da crescente inflação, prevê-se que estes valores venham a ter alterações.**



## ASSAP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA



*Imagens de referência da materialidade do CACI*

### 12.2. Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social – CLDS 5G

Tendo como finalidades primordiais a promoção da inclusão social, o combate à pobreza e a promoção da coesão territorial, o Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social tem permitido o acesso a financiamento em territórios que revelam maiores dificuldades de mobilização para a apresentação de projetos em determinadas áreas temáticas fundamentais no combate à pobreza e exclusão social.

O novo programa CLDS 5G pretende reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade.

É um programa de elevada relevância para o desenvolvimento social dos territórios, abrangendo diferentes áreas e públicos, permitindo o desenvolvimento de ações que promovem a inclusão e a coesão social e territorial e a qualidade de vida dos cidadãos.

Com este propósito a ASSAP, em parceria com a Edilidade, decidiu candidatar-se a este programa com a duração de execução de quatro anos, com interligação com todas as instituições do concelho e particulares

**Quadro demonstrativo do Programa – período de 04 anos**

Pessoal	Coordenador Técnico	Técnicos Superiores	Observações - verbas não suportadas pela instituição
	01	02	

### 13. Conservação e manutenção



<b>Quadro demonstrativo – Previsão de despesas</b>		
<b>VALÊNCIAS</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>PREVISÃO DA DESPESA</b>
<b>ERPI</b>	Substituição de janelas	€ 310.000,00
	Substituição de portadas	
	Colocar capoto	
	Pintura interior e exterior	
	Outros...	
<b>CRECHE</b>		€ 65.000,00
	Pintura interior e pavimentação	
	Arranjo do espaço exterior	
	Proteção da vedação	
	Outros...	
<b>SAD</b>	Reparação, manutenção e Pintura do parque automóvel e/ou substituição.	€ 18.000,00
	Substituição de cestos e marmitas	€ 2.000,00
	Outros	
<b>UCCI</b>	<b>Isolamento e pintura exterior</b>	€ 47.500,00
	<b>Prolongar a canalização do oxigénio até ao quarto do R/C</b>	
	<b>Outros...</b>	
<b>Total .....</b>		<b>€442.500,00</b>
<p><b>Nota informativa</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações consideradas necessárias e urgentes para levar a efeito, de elevado custo para a Instituição, estamos atentos e, vamos desenvolver esforços no sentido de serem conseguidos apoios ao abrigo de apoios do Estado.</li> <li>2. Contudo, não havendo possibilidade para obtenção de apoios, vamos tentar e estamos preparados para realizar os trabalhos, com recurso ao material humano existente, como temos vindo a fazer, sempre, na senda do mínimo custo.</li> </ol>		

## 14. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PROVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2025

### 14.1. Nota Introdutória



## ASSAP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

No cumprimento das disposições compromissórias da Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva, a Direção, no âmbito das suas competências, elaborou a presente proposta de orçamento que será incluída no Plano de Atividades para o exercício 2025.

O Presente orçamento de exploração previsional foi elaborado com base nos valores reais executados de janeiro a setembro do corrente ano, extrapolando-se, através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os valores para os restantes meses de 2024, sendo ainda considerado o quadro económico do país em geral o do sector social em particular.

É nosso entendimento que o valor calculado reflete o plano proposto, cuja quantificação de valores, quando considerados materialmente relevantes são acompanhados de elementos explicativos, por forma a tornar mais compreensiva a interpretação do documento.

### 14.2. Respostas Sociais

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pela ASSAP. têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos.

#### Quadro de clientes por resposta social

	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	UCCI	
ACORDO	36	A implementar	22	24	
	04 (VSS)				
SEM ACORDO	11			10	01
CAPACIDADE	51			46	25
FREQUÊNCIA DE CLIENTES 2024	51		32	25	
(VSS) – vagas cativas do ISS					

O orçamento prevê que o número de utentes se mantenha em 2025 de acordo com os últimos valores disponíveis à data da sua realização, ou seja, setembro de 2024

### 14.3. Gastos

Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a € **1.864.551,04** (*um milhão oitocentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e um euros e quatro cêntimos*), encontram-se distribuídos da seguinte forma:



**ASSAP**  
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

RUBRICA 2024	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	UCCI	CRECHE	TOTAL
61 -Custos das Mercadorias vendidas e consumidas	99.060,28	A implementar	16.912,73	101.476,74	24.161,04	241.610,79
62- Fornecimentos e Serviços Externos	115.180,46	A implementar	19.664,96	117.989,74	28.092,80	280.927,96
63 - Gastos com o Pessoal	481.469,02	A implementar	82.202,03	493.212,18	117.431,28	1.174.314,51
64 - Gastos de Depreciação/Amortização	38.406,38	A implementar	6.557,18	39.343,13	9.367,41	93.674,10
68 - Outros Gastos e Perdas	1.021,05	A implementar	174,33	1.045,96	249,04	2.490,38
69 - Gastos e Perdas de financiamento	29.328,65	A implementar	5.007,33	30.043,99	7.153,33	71.533,30
<b>TOTAL</b>	<b>764.465,83</b>	-----	<b>130.518,56</b>	<b>783.111,74</b>	<b>186.454,91</b>	<b>1.864.551,04</b>

### **61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas**

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de € 241.610,79 e representam cerca de **12,96 %** do total dos gastos estimados. Resultam da compra de géneros alimentares, material clínico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

### **62 - Fornecimentos e Serviços Externos**

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, e deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2025 estima-se um total de gastos de estrutura no montante de € 280.927,96, gastos esses que representam **15,07%** dos gastos estimados.

### **63 - Gastos com o Pessoal**

Foram estimados para o ano 2025 cerca de € 1.174.314,51 para gastos com pessoal, com uma representatividade de **62,98 %** na estrutura dos gastos. O Quadro de pessoal da Instituição conta com 77 funcionários.

### **64 - Gastos de Depreciação e Amortização**

O montante previsto nesta rubrica é de € 93.674,10, e representa cerca de **5,02 %** dos gastos totais.

### **68 - Outros Gastos e Perdas**

O orçamento de 2025 contempla nesta rubrica o valor de € 2.490,38, representando **0,13%** dos gastos totais.

### **69 - Gastos e Perdas de financiamento**

O valor inscrito nesta rubrica é de € 71.533,30, respeitantes a despesas com o TPA e comissões bancárias.



#### 14.4. Proveitos

Os proveitos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adotado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores.

O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2025 é de € **1.900.079,87** (*um milhão novecentos mil e setenta e nove euros e oitenta e sete cêntimos*), divididos pelas seguintes rubricas:

RUBRICA 2022	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	UCCI	CRECHE	TOTAL
72 - Prestação de Serviços	334.824,62	A implementar	76.096,52	273.947,44	76.096,52	760.965,10
75 - Subsídios à Exploração	484.538,24	A implementar	110.123,41	396.440,40	110.122,32	1.101.224,38
78 - Outros rendimentos e ganhos	16.671,78	A implementar	3.789,04	13.640,54	3.789,04	37.890,39
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares		A implementar				
<b>TOTAL</b>	<b>836.034,64</b>	----	<b>190.008,97</b>	<b>684.028,38</b>	<b>190.007,88</b>	<b>1.900.079,87</b>

#### 72 - Prestação de Serviços

O montante desta rubrica é de € 760.965,10 são referentes aos serviços prestados aos utentes/clientes, nas várias valências desta Associação e representam cerca de **40,05 %** do total dos rendimentos estimados para 2025.

#### 75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de € 1.101.224,38 cuja proveniência é dividida entre o Centro Distrital da Segurança Social e a ARS (Administração Regional de Saúde), representam cerca de **58,00 %** do total de rendimentos estimados para 2025.

#### 78 - Outros Rendimentos e Ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, proveitos e reembolsos, donativos e possíveis correções relativas a anos anteriores. Estão previstas € 37.890,38 com uma representatividade de **1,99 %** do total dos proveitos.

#### 79 - Juros, Dividendos e outros rendimentos similares



Nesta conta estão registados os juros e outros proveitos financeiros, quando existem, prevendo-se um rendimento que não tem expressão no total dos rendimentos previstos

### Comparação de Custos/Proveitos por Resposta Social 2023 e 2024

RUBRICA	ERPI	CENTRO DIA	SAD	UCCI	CRECHE	TOTAL
CUSTO ESTIMADO 2024	694.968,95	A Implementar	118.653,25	711.919,76	169.504,46	<b>1.695.046,42</b>
CUSTO ESTIMADO 2025	764.465,83	-----	130.518,56	783.111,74	186.454,91	<b>1.864.551,04</b>
Diferença	<b>69.496,88</b>	-----	<b>11.865,31</b>	<b>71.191,98</b>	<b>16.950,45</b>	<b>169.504,62</b>
PROVEITO ESTIMADO 2024	760.031,50	A Implementar	172.735,43	621.843,98	172.734,43	<b>1.727.345,34</b>
PROVEITO ESTIMADO 2025	836.034,64	----	190.008,97	684.028,38	190.007,88	<b>1.900.079,87</b>
Diferença	<b>76.003,14</b>	-----	17.273,54	<b>62.184,40</b>	<b>17.273,45</b>	<b>172.734,53</b>
Resultado Operacional Estimado 2024	<b>65.062,55</b>	-----	<b>54.082,18</b>	<b>(90.075,78)</b>	<b>3.229,97</b>	<b>32.298,92</b>
Resultado Operacional Estimado 2025		-----				
	Observações: - A UCCI, continua a apresentar prejuízos difíceis de ultrapassar, caso não haja atualizações dos valores pagos, da parte do Estado. Com a conjuntura que se vive esperamos, e tudo faremos, para cumprir os objetivos propostos.					

## 15. QUALIDADE

A direções técnicas das valências, acham pertinente implementar um sistema de gestão da qualidade, num conjunto apreciável de áreas da instituição, durante o ano de 2025. Pretende-se incrementar o ritmo da implementação, tendo-se sempre em vista a certificação da qualidade.

Com base nas funções afetas à área, traçam-se quatro objetivos principais:

### 15.1. Implementação da qualidade nos serviços partilhados

As prioridades atribuídas a cada área institucional, inicia-se com a implementação do sistema de gestão da qualidade nos serviços partilhados, com os processos de transportes, manutenção, lavandaria, cozinha, plano individual de cuidados dos utentes entre outros.

### 15.2. Implementar a qualidade nas respostas sociais

Implementação da NP EN ISO 9001:2015



### **15.3. Desenvolver a cultura de melhoria contínua**

Pretende-se criar as condições necessárias para que os colaboradores interiorizem e apliquem os conceitos e princípios da qualidade e, conseqüentemente, se envolvam plenamente no trabalho de construção e de implementação do sistema. Para o efeito, importa transmitir conhecimento, melhorar competências e apostar na formação interna.

É importante aumentar o conhecimento sobre as funções, as tarefas e as responsabilidades e sobre as necessidades reais e espectáveis dos clientes e da instituição, para que se atingiam os objetivos da qualidade e se obtenha a melhoria contínua do desempenho organizacional.

### **15.4. Avaliação de Desempenho**

**Implementar um Sistema de Avaliação de Desempenho**, para permitir uma justeza na avaliação e contribua para motivar os colaboradores a desempenhar as suas funções com mais qualidade.

### **15.5. Recursos Humanos e Formação Interna**

A gestão dos recursos humanos desempenha um papel fundamental nas instituições e deve acompanhar as múltiplas transformações que se apresentam nos seus diversos domínios de intervenção. Neste sentido, para o ano de 2025, pretende-se implementar estratégias de adaptação às mudanças estruturais que nos vem sendo imposto, mantendo o foco no potencial humano, porque investir nas pessoas é investir na qualidade dos serviços e na sua sustentabilidade.

Pessoas motivadas, reconhecidas e valorizadas são a base de uma organização sólida e coesa capaz de superar constrangimentos internos e externos.

Tendo por base o referido, os principais eixos de trabalho para 2025 assenta em cinco áreas estratégicas.

#### **15.5.1. Alargar a modalidade de formação**

A formação à distância através da plataforma moodle valoriza a integração de novos colaboradores, o que permite um acolhimento personalizado e atempado que promove o sentimento de pertença à instituição. A formação continua também beneficia desta modalidade, pois permite uma atualização periódica de conhecimentos e formas de atuação adequadas e uniformes nas diferentes respostas sociais. Esta modernização tecnológica



## ASSAP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

garante uma maior sustentabilidade tendo em conta que consegue abranger um maior número de colaboradores, sem afetar os tempos de trabalho garantindo a aquisição de competências de forma igualitária.

A alteração dos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem não coloca em perigo a aquisição do saber-fazer, estando também, previstas ações presenciais e on-job. No ano 2023 as ações de formação interna estão direcionadas para a área de segurança e saúde no trabalho, legislação laboral e institucional, técnicas de comunicação e motivação e de desempenho.

### **15.5.2. Promover campanhas de informação e sensibilização**

Para aumentar a proximidade com os colaboradores, será seguida uma campanha de comunicação e sensibilização com diferentes temáticas, transmitindo e partilhando informações relevantes e estratégicas de modo a criar um ambiente cooperativo. Manter os colaboradores alinhados com os objetivos, causas e missão da instituição é o desafio a alcançar.

### **15.5.3. Desenvolver a cultura organizacional**

A confiança e a transparência nos procedimentos são fundamentais para envolver e fidelizar os colaboradores na cultura e nos valores organizacionais. Envolver todas as respostas sociais em atividades que promovam a partilha e a troca de experiências, independentemente da função desempenhada, tem como objetivo aproximar os colaboradores e aprimorar as relações interpessoais. A implementação destas atividades permite um trabalho colaborativo em que existe espaço para partilhar erros, boas práticas, desafios e problemas enfrentados.

Ao desenvolver a cultura organizacional ajuda todos a se sentirem como parte integrante da equipa e a criar um sentimento de pertença à instituição. Para além deste aspeto, de âmbito profissional e para fortalecer a relação entre todos, o encontro intercultural é retomado como atividade de lazer em que todos os colaboradores participam trazendo, por exemplo, um prato típico do país de origem, jogos tradicionais, música ou outras propostas sugeridas pelos colaboradores.

### **15.5.4. Implementar práticas de benefícios indiretos**

Para complementar a estratégia de valorização dos recursos humanos, implementação de mecanismos de recompensa coletivos e individuais mediante o desempenho, constitui-se como



## ASSAP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

a maior aposta de concretização em 2024. Sendo o concelho de Vila Nova de Paiva vocacionado maioritariamente para a emigração e deslocação para as grandes cidades, o setor social não se apresenta como área preferencial de empregabilidade, o que se revela um constrangimento na manutenção do nível de emprego.

É necessário a criação de condições mais competitivas para fidelizar os trabalhadores. Os benefícios indiretos ou não monetários são uma estratégia motivacional que traz vantagens tanto para os colaboradores como para a instituição, reforçando laços com a comunidade em geral, pelo que é necessário estabelecer parcerias, e para abranger diferentes áreas que vão desde a saúde e bem-estar, para benefício dos colaboradores.

### **15.5.5. Gerir o capital humano**

O recurso às medidas de apoio e incentivo à contratação mantêm-se como uma ferramenta de suporte, para a integração de novos colaboradores e sustentabilidade dos postos de trabalho. A mobilidade interna também se apresenta como uma forma para promover a (re)adaptação profissional, pois permite adequar os perfis e competências individuais à diversidade das áreas de intervenção da instituição, garantindo a satisfação pessoal e o aumento do desempenho e da produtividade.

## **16. INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

Os custos com a energia absorvem uma percentagem elevada em relação ao total dos custos da instituição para com os seus fornecedores. Não é um valor que se possa anular, por ser da maior necessidade, para o conforto dos nossos utentes e para a manutenção da operação.

Como é sabido a variação do preço da energia depende de mercados internacionais e da carga fiscal, na composição do preço, o que coloca estes produtos e serviços com preços muito acima do razoável.



## ASSAP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

É uma missão mitigar e contrariar esta subida de custos, implementando sistemas e práticas que melhorem a eficiência energética dos edifícios e sensibilizar todos os colaboradores para melhores práticas, conseguindo assim minimizar o consumo energético. Desta forma os objetivos para a próxima década são:

- a. Maior eficiência energética, integrando sistemas inovadores de gestão de energia, como por exemplo os sensores de presença para comando das iluminárias, possuir dispositivos de programação de gestão integrada da climatização dos edifícios, possuir uma gestão do consumo de água e reaproveitamento da mesma para rega dos espaços verdes e lavagem de pátios, para além, de serem produtores de energia térmica e elétrica;
- b. Os materiais de requalificação e construção dos edifícios minimizarem as trocas térmicas e conseguirem dar um maior conforto térmico e, ainda, conseguir-se aumentar o nível de certificação energética, como é o exemplo a aplicação de caixilharia e vidros com corte térmico, assim como o revestimento das paredes com materiais isolantes para esse efeito, entre outros;
- c. Continuar a instalar equipamentos que se adequem ao uso e que tenham um menor consumo de energia, como é o exemplo das lâmpadas de LED e a instalação de equipamentos de maior classe energética possível. As pessoas são o fator essencial para o sucesso de qualquer ação. Por esse motivo desencadear campanhas de sensibilização de poupança de energia junto dos colaboradores, por forma a utilizarem os espaços e equipamentos com a máxima eficiência, o melhor conforto e o mínimo de custo.



## 17. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Moeda: Valores em Euros)		
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS PARA 2025		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO
Vendas e Serviços Prestados		760.965,10 €
Subsídios, doações e legados à exploração		1.101.224,38 €
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das merc. vendidas e materias consumidas		-241.610,79 €
Fornecimentos e serviços externos		-280.927,96 €
Gastos com o pessoal		-1.174.314,51 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €
Aumentos/reduções de Justo valor		- €
Outros rendimentos e ganhos		37.890,39 €
Outros gastos e perdas		-2.490,38 €
		- €
<b>Resultado antes de deprec, gastos de fin. e impostos</b>		<b>200.736,23 €</b>
		- €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-93.674,10 €
		- €
<b>Res. Operac. (antes de gastos de financ.e impostos)</b>		<b>107.062,13€</b>
		- €
Juros e rendimentos similares obtidos		€
Juros e gastos similares suportados		-71.533,30 €
		- €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>35.528,83 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35.528,83 €</b>



**ASSAP**  
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

**18. Balanço**

		Moeda: (Valores em Euros)
<b>BALANÇO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2024</b>		
	<b>NOTAS</b>	<b>2025</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis (conta 43)		1.510.670,53 €
Bens do patrim. hist. e artíst. e cult.		
Propriedade de investimento		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Fund./Benem./Patroc./etc..		
		<b>1.510.670,53 €</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários		
clientes (conta 21)		242.964,38 €
adiantamentos a fornecedores		
estado e outros entes públicos		
Fund./Benem./Patroc./etc..		
outras contas a receber (conta 27)		95.964,38 €
Diferimentos		
outros ativos financeiros		
caixa e depósitos bancários (conta 11/12)		289.728,42 €
		<b>628.657,18 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.139.327,71 €</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		
Fundos patrimoniais		283.063,23 €
Fundos		
excedentes técnicos		
Reservas		287.768,96 €
resultados transitados		1.034.210,52 €
excedentes de revalorização		
outras variações nos fundos patrim.		214.098,05 €
resultado líquido do exercício		35.528,83 €
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>1.854.669,59 €</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não Corrente</b>		
Provisões		



**ASSAP**  
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

provisões específicas		
financiamentos obtidos		195.679,03 €
outras contas a pagar		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		2.342,00 €
adiantamento a clientes		
estado e outros entes públicos		22.357,93 €
Fund./Benem./Patroc./etc..		
financiamentos obtidos		
Diferimentos		
outras contas a pagar		64.279,16 €
outros passivos financeiros		
<b>Total do Passivo</b>		<b>284.658,12 €</b>
<b>Total dos Fundos patrim. E Passivo</b>		<b>2.139.327,71 €</b>

### 19. AÇÕES CONTÍNUAS DO ANO ANTERIOR

Considera-se pertinente dar continuidade a determinadas ações/atividades planificadas no ano anterior, umas porque consideramos ser de cariz necessário à sua continuidade, outras porque não foi possível a sua concretização ao longo do ano, mas as quais servem de orientação e organização.

<b>Descrição das Ações</b>	Simulacros de Incêndio;
	Programa de Vacinação;
	Contrato emprego – inserção + (CEI+) IEFP;
	Colaboração com ASSOL em estágios de inserção
	Higiene, Segurança e Medicina no trabalho;
	Formação



## 20. CONCLUSÃO

Ao longo deste plano de ação e de atividades foram apresentados os objetivos fulcrais que nos propomos atingir para o próximo ano 2025 e que damos a conhecer aos colaboradores e utentes.

Com esses objetivos pretendemos melhorar os serviços e funcionamento da ERPI, do SAD, da Creche e UCCI da Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva (ASSAP), proporcionando uma melhor qualidade de vida aos nossos utentes, os quais são a nossa prioridade primeira.

O Plano poderá vir a sofrer alterações porque nem sempre se afigura fácil a realização de determinadas ações planificadas, mas, apesar dos obstáculos que por vezes se apresentam a Instituição reúne esforços para colmatar as necessidades existentes e desenvolver ao máximo as suas atividades.

Em suma, perspectiva-se que este plano seja uma mais-valia para a Instituição com o intuito de atenuar algumas das lacunas existentes.

Vila Nova de Paiva (ASSAP), 22 de novembro de 2024